

Tipóia de Gaylord Adaptada: Uso na Subluxação do Ombro do Paciente Hemiplégico*

Maria Inês Paes Lourenção**
Margarida Harumi Miyazaki***
José Brenha Ribeiro Sobrinho***
Gracindo Rodrigues Tsukimoto****
Linamara Rizzo Battistella*****
Andrea D. Furlan*****

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo avaliar os benefícios do uso da tipóia de Gaylord¹ adaptada em 30 pacientes hemiplégicos com subluxação de ombro associado à dor. Analisamos aspectos referentes à melhora da dor, grau de dependência, dificuldade na sua colocação e conforto durante seu uso. Consideramos melhora expressiva da dor quando esta ocorreu em pelo menos 75%.

Resultados, após pelo menos 2 meses de uso, mostraram que 66,7% dos pacientes obtiveram melhora expressiva da dor, 93,3% eram dependentes na sua colocação, 83,3% referem que esta era fácil de ser colocada e 100% que ela era confortável. Frente aos resultados obtidos, verificamos que a tipóia de Gaylord pode ser um recurso ortésico benéfico na subluxação de ombro dos pacientes hemiplégicos.

UNITERMOS

Subluxação de ombro. Hemiplegia. Tipóia de Gaylord.

SUMMARY

The objectives of this study were analyzing the benefits of using an adopted Gaylord upper-limb sling in 30 hemiplegic patients with shoulder subluxation associated to pain. There were analyzed improvement in pain; difficult and dependency in dressing; confort and adequacy in use. A markeble improvement in pain was considered when at least 75% of relief was achieved.

Results were evaluated 2 months later and in 66,7% there was markeble improvement in pain; in 93,3% they were dependents in dressing; in 83,3% thought to be easy in use, and 100% thought to be comfortable.

-
- * Trabalho realizado na Divisão de Medicina de Reabilitação - HCFMUSP
** Terapeuta Ocupacional Chefe do Serviço de Terapia Ocupacional - Divisão de Medicina de Reabilitação - HCFMUSP.
*** Médico Supervisor de Equipe - Divisão de Medicina de Reabilitação - HCFMUSP.
**** Terapeuta Ocupacional - Diretora do Serviço de Terapia Ocupacional - Divisão de Medicina de Reabilitação - HCFMUSP.
***** Professora Doutora, Diretora da Divisão de Medicina de Reabilitação - HCFMUSP.
***** Médica Residente da Divisão de Medicina de Reabilitação - HCFMUSP.

Because of this results it was concluded that the adopted Gaylord upper-limb sling can be used as a orthetic device in hemiplegic patients with shoulder subluxation.

Introdução

Alguns estudos mostram que a subluxação de ombro (fig. 1) ocorre em cerca de 33,75%² de pacientes com hemiplegia; outros que cerca de 80%³ dos pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC) tem desenvolvido subluxação de ombro. De qualquer forma, todos concluem que esta patologia além de freqüente, é bastante complexa. Com o déficit da função muscular, estruturas como cápsulas e ligamentos passam a proteger e dar suporte à cavidade glenoumeral. Segundo Bermajian, a subluxação decorreria da queda da fossa glenóide que se tornaria menos vertical⁴, facilitando o deslocamento lateral e inferior da cabeça umeral. Força de tração acarretará em lesão de estruturas, permitindo surgimento de dor, que também poderá ser decorrente da associação de contratura dolorosa⁵, distrofia simpático reflexa ou lesão de estruturas nervosas.

Ampla variedade de tipóias são utilizadas para suporte de membro superior, mas seu uso ainda é controverso. Quanto à literatura, esta é pobre no estudo do uso prolongado das mesmas. O presente estudo tem por objetivo avaliar os benefícios do uso da tipóia de Gaylord em pacientes com subluxação de ombro associada à dor.

Material e Método

A tipóia de Gaylord adaptada com alça de contenção a nível do ombro (fig. 2) preservado foi confeccionada em nossa Instituição, com tecido de algodão resistente, tendo as medidas

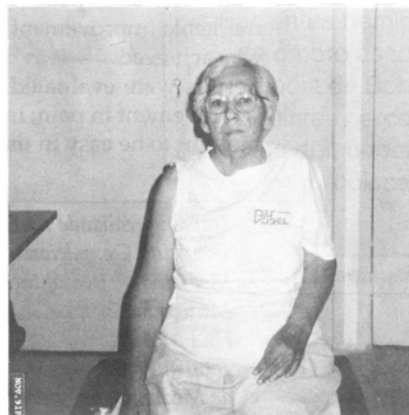


FIGURA 1
Paciente hemiplégica com subluxação de ombro.

KEY WORDS

Shoulder subluxation. Hemiplegia. Gaylord sling.

individualizadas de modo a obter redução da subluxação do ombro e tensão adequadas. Pacientes e familiares foram orientados e treinados satisfatoriamente. O tempo de uso diário foi maior que 4 horas e permanência no leito foi menor que 16 horas/dia. O período de uso foi de, no mínimo 2 meses.

Consideramos como critérios de avaliação, dados referidos pelo presente:

- a) melhora da dor: valorização quando ocorria melhora maior ou igual a 75%.
- b) grau de dificuldade de colocação: dependência ou não de terceiros e facilidade ou dificuldade de colocação.
- c) conforto ou desconforto durante o uso.

Casuística

Foram avaliados 30 pacientes hemiplégicos com idade entre 24 e 74 anos, sendo 13 do sexo feminino e 17 do sexo masculino; com tempo decorrido desde o AVC variando de 1 a 144 meses. Todos apresentaram ao exame físico, visível subluxação de ombro e tinham queixas de dor ao repouso e/ou ao movimento.

Resultados

A análise das informações coletadas mostrou que 20 pacientes quantificaram a melhora da dor em pelo menos 75%, 28 informaram que eram dependentes na colocação da tipóia, sendo que 25 referiram que a mesma não era difícil. Todos consideraram-na confortável durante seu uso.

Discussão

Estudos mostram que a subluxação do ombro hemiplégico decorre do desequilíbrio muscular, que faz com que a escápula desloque lateralmente e rode para baixo, permitindo que a cavidade glenóide normalmente verticalizada se horizontalize, facilitando o

deslocamento lateral e inferior da cabeça umeral. Estes eventos, associados à força da gravidade, permitirão estiramento capsular, resultando na subluxação do ombro hemiplégico. Assim, toda a estrutura e dinâmica gleno-umeral e escapular estarão alteradas.

Tipóias complexas como as de Gaylord adaptadas, para maior capacidade de contenção, graças aos seus pontos de apoio e tração, além da redução clínica, tendem a permitir a diminuição da lateralização umeral e escapular e a rotação caudal da cavidade glenóide, evitando distensão capsulo-ligamentar e muscular.

Resultados mostram a porcentagem expressiva de pacientes que apresentaram melhora expressiva de dor e apesar da dependência na sua colocação, esta não foi considerada difícil. Não houve queixas quanto ao desconforto durante seu uso.

Conclusão

A tipóia de Gaylord mostrou-se como recurso ortésico benéfico na subluxação de ombro dos pacientes portadores de hemiplegia, quando avaliados os itens: melhora da dor, grau de dependência, dificuldades de colocação e conforto durante o seu uso.



FIGURA 2

Paciente hemiplégica com subluxação de ombro utilizando tipóia Gaylord.

Referências Bibliográficas

1. HINES, Thomas F. - Indications and Principles of Bracing. Orthotics Etcetera. Ed. Sidney Licht, M.D. 1966. pp 6-31.
2. HAYES, K.W.; SULLIVAN, D.E. - Reliability of a New Device Used to Measure Shoulder Subluxation. Physical Therapy. Vol. 69, September 1989: 762-767.
3. FAGHRI, P.D. et. col. - The Effects of Functional Electrical Stimulation on Shoulder Subluxation, Arm Function Recovery, and Shoulder Pain in Hemiplegic Stroke Patients. Arch Phys Med. Reab. Vol. 75, January 1994: 73-79. /
4. RAJARAM, V.; HOLTS, M. - Shoulder Forearm Support for the Subluxed Shoulder. Arch Phys Med. Reab. Vol. 66, March 1985: 191-192.
5. ANDERSON, THOMAS P. - Reabilitação de Pacientes com Derrame Completado. Krusen Tratado de Medicina Física e Reabilitação. 3º ed. Ed. Manole Ltda, 1984: 604-625.

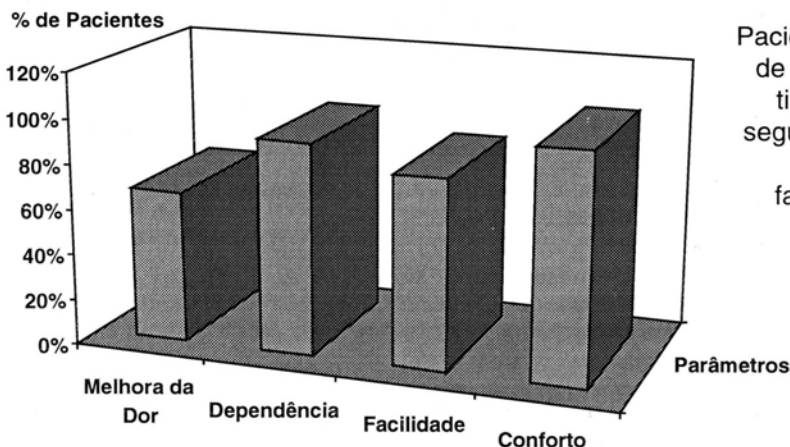


FIGURA 3

Pacientes hemiplégicos, com subluxação de ombro associada à dor e utilizando tipóia de Gaylord apresentaram os seguintes percentuais quanto à melhora da dor, dependência e facilidade na colocação e conforto.

■ Parâmetros

Fonte: DMR/HCFMUSP